



# Universidade Estadual de Maringá

## Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

### RESOLUÇÃO Nº 167/2014-CI / CCH

#### CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site [www.cch.uem.br](http://www.cch.uem.br), no dia 28/10/2014.

João Carlos Zanin,  
Secretário

Aprova alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Serviço Social.

Considerando o Processo nº 8624/2010 – vol. 02;  
considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 21 de outubro de 2014.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar as alterações curriculares no Projeto Pedagógico do **Curso de Graduação de Serviço Social**, conforme anexo I, parte integrante desta resolução, a vigorar para os alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2015, conforme segue:

**1) Exclusão** das seguintes disciplinas:

- Teoria Sociológica II
- Oficina de Trabalho Social
- Legislação Social e Serviço Social

**2) Alteração de nomenclatura, ementa e objetivos**, das disciplinas abaixo:

- de Teoria Sociológica I para **Teoria Sociológica**.

**Nova ementa:** A constituição do campo sociológico: modos de operação do conhecimento científico, o contexto histórico da formação da sociologia, capitalismo e moderna teoria social e a produção do conhecimento clássico da sociologia. A interpretação durkheimiana da sociedade moderna. A interpretação weberiana da sociedade moderna. O pensamento de Marx e o surgimento do marxismo. Abordagem das principais abordagens contemporâneas em torno das quais o debate das Ciências Sociais se desenvolve.

.../



**Novo(s) objetivo(s):** - Estudar o contexto de transformações sociais e culturais que conduziu a emergência do pensamento social como questão científica para análise e crítica da sociedade moderna e capitalista.

- Introduzir os(as) acadêmicos(as) no estudo das contribuições metodológicas e teóricas dos autores que, pela sua profundidade e originalidade, são considerados os clássicos do pensamento sociológico;

- Analisar comparativamente as contribuições dos clássicos e avaliar a contemporaneidade do seu pensamento.

- Introduzir o debate sobre as principais teorias sociais contemporâneas.

- Trabalho e Questão Social para **Trabalho e Sociabilidade**.

**Nova ementa:** O trabalho como elemento fundante do ser social. As mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social: do fordismo à acumulação flexível. O sentido e a nova morfologia do trabalho na contemporaneidade: transformações do mundo do trabalho na materialidade e subjetividade do trabalho. Gestão e organização dos processos de trabalho nos setores agrário, industrial e de serviços, tratados na sua unidade e peculiaridades no Brasil. A proposta neoliberal e a adesão do Brasil ao paradigma neoliberal na década de 1990.

**Novo(s) objetivo(s):** - Compreender o trabalho como categoria ontológica do ser social, e sua expressão enquanto centralidade no modo de produção capitalista especialmente na sociedade contemporânea a partir da teoria social crítica.

- Compreender e analisar as mudanças ocorridas nos padrões de acumulação capitalista e regulação social: do fordismo à acumulação flexível.

- Compreender o atual processo de acumulação capitalista global. Analisar a mundialização do capital e o neoliberalismo como paradigmas predominantes, particularizando a realidade brasileira na década de 1990 e, os rebatimentos socioeconômicos e as consequências para a classe trabalhadora.

- de Oficina de Formação Profissional I para **Serviço Social e Formação Profissional I**.

**Nova ementa:** Conhecimento sobre a dimensão investigativa do exercício profissional; a instrumentalidade no trabalho do Assistente Social. A importância da sistematização das informações no trabalho do Assistente Social. Os Instrumentos e técnicas utilizadas pelo Assistente Social (observação, entrevista, visita domiciliar, reunião, estudo socioeconômico, estudo social, laudo, perícia, relatório e outros).

.../



**Novo(s) objetivo(s):** - Instigar, junto ao futuro profissional, a necessidade do trabalho profissional embasado em conhecimentos teóricos e metodológicos;

- Apreender o universo da instrumentalidade do Assistente Social na sua intervenção profissional a partir da dimensão investigativa;

- Apreender a importância do arsenal técnico-operativo (observação, entrevista, visita domiciliar, reunião, estudo socioeconômico, estudo social, laudo, pericia, relatório e outros) para o trabalho do Assistente Social.

• de Oficina de Formação Profissional II para **Serviço Social e Formação Profissional II**

**Nova ementa:** Conhecimento sobre o projeto de trabalho profissional (projeto de intervenção). As categorias práxis e mediação. Discussão sobre a inserção do Assistente Social como supervisor de campo e acadêmico. Os desafios éticos contemporâneos e as legislações do conjunto CRESS/CFESS pertinentes trabalho do Assistente Social.

**Novo(s) Objetivo(s):** - Instigar, junto ao futuro profissional, a necessidade do trabalho profissional embasado em conhecimentos teóricos e metodológicos;

- Apreender o universo da instrumentalidade do Assistente Social na sua intervenção profissional a partir de categorias centrais: práxis e mediação;

- Debater o papel da supervisão de campo e supervisão acadêmica como constituintes do trabalho do Assistente Social.

- Discutir a legislação das entidades representativas CRESS/CFESS pertinentes ao cotidiano de trabalho do Assistente Social.

**3) Alteração de nomenclatura, ementa e objetivos e seriação, das disciplinas abaixo:**

• de Formação Social, Político e Econômico para **Formação Social, Política e Econômica do Brasil** e da 2º série para a **1ª série** no 2º semestre.

.../



# Universidade Estadual de Maringá

## Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 04

**Nova ementa:** A formação do Brasil através das lentes de seus principais pensadores (Florestan Fernandes, Caio Prado Jr., Celso Furtado, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro). Fim da República Velha e ascensão do período Vargas, fim do Estado Novo(s), o governo Dutra, o retorno Vargas e o momento político democrático. O golpe de 1964 e o processo de redemocratização. O Brasil contemporâneo e os desafios para pensá-lo em seu processo modernizador e nas suas desigualdades.

**Novo(s) objetivo(s):** - Propor ao(a) acadêmico(a) a leitura de algumas das principais obras de pensadores que se propuseram compreender a formação do Brasil, dentre eles: Caio Prado Júnior, Celso Furtado, Sérgio Buarque de Holanda, Raymundo Faoro e Florestan Fernandes.

- Conhecer os vários momentos históricos do país desde o fim da República Velha até a redemocratização na década de 1980: ascensão de Getúlio Vargas e o Estado Novo(s), o interregno democrático (governo Dutra, retorno de Vargas, JK, Jânio Quadros e João Goulart) e o golpe de 1964. A ditadura militar e a redemocratização do país na década de 1980.

- Propor um conjunto de textos que possibilite ao(a) acadêmico(a) refletir o Brasil com um olhar para o futuro, abordando temas macro como o processo modernizador, o desenvolvimento e as desigualdades.

- Ética e Cidadania para **Ética em Serviço Social**, da 3ª série para a 2ª série no 2º semestre.

**Nova ementa:** Os fundamentos ontológicos da dimensão ético-moral da vida social e suas implicações na ética do Serviço Social. A construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional. Questões éticas contemporâneas e seus fundamentos teórico-filosóficos. Os Códigos de Ética na história do Serviço Social brasileiro. O Código de Ética atual e seus princípios fundamentais.

**Novo(s) objetivo(s):** - Discutir a dimensão ética presente no trabalho do Assistente Social em suas diversas formas históricas; discutir crítico-historicamente a proposta contida nos Códigos de Ética da profissão.

- Despertar o(a) acadêmico(a) para a reflexão ontológica - social da ética e dos valores; discutir os princípios profissionais através do conhecimento do Código de Ética do Serviço Social.

- Criar condições para que o(a) acadêmico(a) possa utilizar o Código de Ética como elemento fundamental do exercício profissional.

.../



• de Gestão Social para **Gestão Social e Planejamento em Serviço Social**, da 2ª série para a 3ª série, anual.

**Nova ementa:** O planejamento como instrumento profissional, político e administrativo. As acepções do planejamento social; instrumentais e técnicas de operacionalização; processos metodológicos e análise de indicadores sociais. Planejamento e Gestão de Programas e Projetos sociais. Análise, elaboração, implementação e avaliação de programas e projetos sociais no âmbito nacional, estadual e municipal.

**Novo objetivo(s):** - Debater o Planejamento enquanto instrumento técnico e político essencial ao exercício profissional do Assistente Social;

- Discutir os processos de elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

- Propiciar ao(a) acadêmico(a) clareza e domínio dos conhecimentos e ferramentas básicas da Gestão Social em organizações públicas e privadas - com ênfase ao debate em torno do Terceiro Setor;

- Abordar a ação profissional do Assistente Social na gestão das organizações públicas e privadas.

**4) Alteração de nomenclatura, ementa, objetivos e carga horária,** das disciplinas abaixo:

• de Estágio Curricular Supervisionado I para **Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social I**, de 256 h/a para **240 h/a** (teórico/prática).

**Nova ementa:** Atividade que se configura dentro da obrigatoriedade do projeto curricular como forma de inserir os(as) acadêmicos(as) em diversos espaços sócio-institucionais, sendo estes considerados como vetor de capacitação para o exercício profissional. É indispensável a supervisão sistemática, sendo esta realizada pelo professor assistente social supervisor (orientação acadêmica) e por profissional assistente social de campo (supervisão de campo), baseados nos planos de estágio previamente elaborados pelas unidades de ensino e organizações que oferecem o estágio. O estágio deve ser realizado durante o processo de formação no decorrer do período letivo escolar. Essa deve ser considerada uma atividade em que o aluno adquire habilidades, exercita e desenvolve suas atitudes, criatividade e técnicas profissionais, colocando em prática seus conhecimentos, objetivos, e ações voltadas para o Serviço Social. O estágio curricular supervisionado em Serviço Social I será desenvolvido pelo(a) acadêmico(a) na 3ª série do curso.

.../



**Novo(s) objetivos:** Analisar criticamente a inserção do Serviço Social nos espaços sócio-institucionais, compreendendo como as requisições institucionais apresentam-se e as respostas profissionais dadas diante de tais demandas.

- Construir reflexões críticas sobre a experiência no campo de estágio, identificando os limites em relação às dimensões teórico- metodológica, ético- política e técnico-operativa de modo a superá-los.

- Identificar as principais políticas setoriais desenvolvidas nos campos de estágio e a relação destas com o processo de trabalho do Serviço Social.

• de Estágio Curricular Supervisionado II para **Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social II**, de 256 h/a para **240 h/a** (teórico/prática).

**Nova ementa:** Atividade que se configura dentro da obrigatoriedade do projeto curricular como forma de vetor de capacitação para o exercício profissional. É indispensável a supervisão sistemática, sendo esta realizada pelo professor assistente social supervisor (orientação acadêmica) e por profissional assistente social de campo (supervisão de campo), baseados nos planos de estágio previamente elaborados pelas unidades de ensino e organizações que oferecem o estágio. O estágio deve ser realizado durante o processo de formação no decorrer do período letivo escolar. Essa deve ser considerada uma atividade em que o aluno adquire habilidades, exercita e desenvolve suas atitudes, criatividade e técnicas profissionais, colocando em prática seus conhecimentos, objetivos, e ações voltadas para o Serviço Social. O estágio curricular supervisionado em Serviço Social I será desenvolvido pelo(a) acadêmico(a) na 4ª série do curso.

**Novo(s) objetivo(s):** - Articular as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, a partir da vivência no campo de estágio.

- Analisar criticamente a inserção do Serviço Social nos espaços sócio-institucionais, compreendendo como as requisições institucionais apresentam-se e as respostas profissionais dadas diante de tais demandas.

- Construir reflexões críticas sobre a experiência no campo de estágio, identificando os limites em relação às dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa de modo a superá-los.

- Identificar as principais políticas setoriais desenvolvidas nos campos de estágio e a relação destas com o processo de trabalho do Serviço Social.

.../



**5) Alteração de nomenclatura, ementa, objetivos, carga horária e periodicidade, das disciplinas abaixo:**

- de Oficina de Conhecimento da Realidade para **Oficina de Conhecimento da Realidade e Serviço Social**, de 136 h/a para **68 h/a**, de anual para **semestral** no 1º semestre – teórica.

**Nova ementa:** A expressão da questão social na sociedade brasileira e a aproximação ao contexto regional. O significado social da profissão de Serviço Social. O processo formativo dos Assistentes Sociais: as diretrizes básicas para a formação profissional. Regulamentação profissional e instâncias organizativas e representativas.

**Novo(s) Objetivo:** Possibilitar uma aproximação do(a) acadêmico(a) ao conhecimento sobre profissão, apresentando de forma panorâmica o que é a profissão de Serviço Social, seu significado social e histórico, o mercado de trabalho atual e as principais instâncias organizativas.

- de Método de Economia Política para **Economia Política**, de 136 h/a para **68 h/a**, de anual para **semestral** no 1º semestre.

**Nova ementa:** A economia política segundo os autores clássicos (Smith, Ricardo e Malthus), Marx e a crítica à economia política. A crise da economia política e o advento das recentes tradições econômicas (Neoclássica Keynesiana e Neoliberal).

**Novo(s) objetivo(s):** - Conhecer as contribuições dos principais autores da economia clássica: Smith, Ricardo e Malthus;  
- Compreender a crítica de Marx e a desnaturalização da economia e suas leis;  
- Explicitar as principais tradições econômicas pós Marx: neoclássica, keynesiana e neoliberal.

- de Seguridade Social para **Seguridade Social e Serviço Social I (Política de Assistência Social)**, de 136 h/a para **68 h/a**, de anual para **semestral** no 1º semestre.

**Nova ementa:** Trajetória histórica da Assistência Social no Brasil como política pública. Descentralização e Participação da Política de Assistência Social. Orçamentos Públicos, Financiamento e Controle Social. A LOAS e o reordenamento institucional. Constituição do Sistema Único de Assistência Social, ordenamento jurídico e institucionalidades.

.../



**Novo(s) objetivo(s):** - Abordar a trajetória histórica da assistência social no Brasil;

- Discutir os avanços legais e conceituais da política, pós Constituição de 1988 e a constituição da Seguridade Social;

- Compreender a organização do Sistema Único de Assistência Social no território nacional, discutindo seus avanços e desafios na região do Vale do Ivaí.

• de Tópicos Avançados em Serviço Social para **Tópicos Avançados em Serviço Social I (Família, Gênero e Direitos Humanos)**, de 136 h/a para **68 h/a (teórica)**, de anual para **semestral** no 1º semestre.

**Nova ementa:** A construção histórica do conceito de família; Os modelos e arranjos familiares na contemporaneidade; O trabalho social com famílias. Os princípios teóricos que embasam a discussão contemporânea sobre os direitos humanos; os Tratados/Convenções Internacionais de Direitos Humanos; O Serviço Social e os direitos humanos. Relações de gênero, violência e patriarcado no contexto brasileiro; Divisão sexual e social do trabalho.

**Novo(s) objetivo(s):** - Compreender os fundamentos históricos e contemporâneos da família e a intervenção do Assistente Social nesta realidade;

- Conhecer o debate teórico e histórico em torno dos Direitos Humanos;

- Discutir as relações de gênero e poder na atualidade e as desigualdades de gênero no Brasil.

• de Gestão e Políticas Setoriais para **Políticas Setoriais e Serviço Social I (Sócio-Jurídico, Infância e Juventude)**, de 136 h/a para 68 h/a (teórica), de anual para **semestral** no 1º semestre.

**Nova Ementa:** O Serviço Social e sua intersecção com o Direito e a Justiça nos diversos espaços sócios ocupacionais (Ministério Público; Defensorias; Cumprimento de Medidas socioeducativas; Penas alternativas; Varas Infância e Juventude; Sistema prisional; etc.) A questão da infância e da adolescência no Brasil com base no paradigma da proteção integral e da defesa de direitos, explicitando as possibilidades e os limites da efetivação do ECA. Os sistemas de garantia de direitos e os desafios para a proteção integral no contexto brasileiro e regional.

**Novo(s) Objetivo(s):** - Conhecer e debater acerca a trajetória do Serviço Social no âmbito sociojurídico;

- Discutir e analisar criticamente as políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes, com ênfase ao estudo do ECA e a proteção integral por ele afiançada.

• **Política Social** de teórico-prática para teórica.

.../





**6) Alteração de ementa e objetivos**, das disciplinas abaixo:

• **Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social I**

**Nova ementa:** A profissionalização do Serviço Social. As relações com suas protoformas na era dos monopólios. Bases teóricas e ideoculturais da construção do projeto profissional de corte conservador. As particularidades continentais: norte-americana, européia, latino-americana e brasileira. Análise e influência das primeiras formulações do Serviço Social até o período do segundo pós-guerra sob a influência do positivismo: o Serviço Social de caso.

**Novo(s) Objetivo(s):** - Possibilitar o conhecimento e reflexão sobre as elaborações teórico-metodológicas do Serviço Social a partir da sua emergência nos continentes europeu, norte-americano e latino-americano.

- Compreender o processo de emergência e institucionalização do Serviço Social e suas elaborações teórico-metodológicas no Brasil da década de 1930 até o II pós-guerra.

• **Fundamentos Históricos e teórico-Methodológicos do Serviço Social II.**

**Nova ementa:** A questão social e seu enfrentamento pelo Estado e pela sociedade civil no pós II guerra no Brasil. O Serviço Social no processo de maturação e consolidação do capitalismo monopolista no Brasil. As elaborações teórico-metodológicas do funcionalismo e do estrutural funcionalismo. O Desenvolvimento de Comunidade na América Latina e no Brasil e seu rebatimento no Serviço Social. O processo de erosão do Serviço Social tradicional na América Latina. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social e suas expressões particulares na América Latina e no Brasil. As perspectivas da modernização conservadora, a reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura do Serviço Social.

.../



**Novo(s) objetivo(s):** - Discutir a partir de uma tematização de corte histórico, teórico e metodológico, os fundamentos profissionais que configuraram a profissão marcada pelas formulações do Serviço Social de grupo e comunidade;

- Analisar as novas configurações da questão social no contexto do pós-guerra no Brasil, considerando a expansão do capitalismo monopolista no Brasil: a ação do Estado e a burguesia industrial;

- Analisar a política e a ideologia desenvolvimentista em suas bases teóricas e ídeo-culturais na construção do projeto profissional de corte conservador: a influência norte-americana e a emergência do Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de intervenção do Serviço Social no projeto desenvolvimentista;

- A modernização conservadora como estratégia de consolidação do capitalismo monopolista no Brasil; o autoritarismo como padrão de relação entre o Estado e as classes sociais;

- Conhecer o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro a partir de sua inserção na dinâmica da autocracia burguesa.

• **Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III.**

**Nova ementa:** As lutas pela democracia e a revisão crítica da agenda profissional do Serviço Social na década de 1980. O pensamento marxista no Serviço Social. O Serviço Social na década de 1990: o novo contexto sócio-político, as mudanças no mundo do trabalho, o neoliberalismo e a constituição do projeto ético-político da profissão. As alterações no mercado de trabalho do Serviço Social. Os desafios do Serviço Social em tempos de capital fetiche e o neoconservadorismo.

**Novo(s) objetivo(s):** - Propiciar uma visão histórica a luta pela democratização e a revisão crítica da agenda profissional e o pensamento marxista no Serviço Social.

- Fornecer elementos para compreensão do Serviço Social no Brasil nos anos de 1990, proporcionando a aproximação e análise ao debate sobre as demandas e respostas profissionais nos anos de 1990. Entender o significado da questão social para o Serviço Social, relacionando às transformações operadas no mundo do trabalho e no Estado.

- Entender o Serviço Social e os desafios e possibilidades em tempo de capital fetiche e a neoconservadorismo.

.../



- **Classes e Movimentos Sociais**

**Nova ementa:** As teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. A estrutura de classes na sociedade brasileira enfatizando as classes subalternas em suas condições de vida, trabalho, manifestações ídeo-políticas e sócio-culturais. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero e étnico-raciais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos societários. Formas de lutas e organização das classes subalternas.

**Novo(s) objetivo(s):** - Analisar o surgimento e características das classes sociais no capitalismo, como base para o entendimento das lutas sociais nele empreendidas.

- Possibilitar a compreensão crítica sobre as classes sociais como base para o entendimento dos movimentos sociais em suas diferentes expressões.

- Propiciar uma visão histórica sobre as formas de organização e manifestação urbano-sindical dos sujeitos coletivos na sociedade brasileira.

- Oferecer visão crítico-analítica sobre as concepções teóricas sobre os movimentos sociais.

- **Política Social**

**Nova ementa:** Política Social e Estado Capitalista: significações e ressignificações do papel do Estado na proteção e promoção social. O Novo(s) patamar de cidadania advindo com o Welfare State. Crise do Estado protetor, reforma do Estado e as políticas sociais. As políticas sociais no Brasil e o Novo(s) momento brasileiro com a Constituição Federal de 1988. Balanço, avanços e limitações no pós 1988.

**Novo(s) Objetivo(s):** - Analisar os significados da política social no Estado capitalista.

- Compreender o surgimento do Welfare State e o estabelecimento de um Novo(s) patamar de cidadania.

- Compreender a crise do Estado protetor e a reforma do Estado: implicações nas políticas sociais.

- Analisar as políticas sociais no Brasil com a Constituição Federal de 1988: dignidade humana, federalismo e a nova ordem social.

- Compreender a política social no pós 1988: balanço, avanços e limitações.

.../



- **Pesquisa em Serviço Social**

**Nova ementa:** Introdução ao trabalho científico. Natureza, método e processo de construção do conhecimento. Tipologia da pesquisa social: técnicas de investigação quantitativa e qualitativa. A atitude investigativa como condição necessária ao exercício da profissão em bases científicas. Caracterização da pesquisa, objetivos, procedimentos de coleta e fontes de informação. Etapas para a construção do projeto de pesquisa. Investigação, sistematização e análise dos dados. Elaboração do Projeto de Pesquisa: identificação do objeto de investigação, indicação da relevância e atualidade da pesquisa em dados primários e secundários, seleção e estudo da literatura especializada. Definição das fontes de informação, da metodologia, das técnicas e dos instrumentos de coletas de dados. Indicação da análise e tratamentos dos dados a serem coletados e formas de divulgação dos resultados.

**Novo(s) objetivo(s):** - Compreender os fundamentos de uma pesquisa científica e como construí-la.

- Refletir sobre a importância da pesquisa como elemento constitutivo do exercício profissional do Assistente Social;

- Proporcionar ao(a) acadêmico(a) conhecimento para a elaboração de projetos de pesquisa como atividade integrante do exercício profissional e etapa preparatória para a elaboração da monografia de conclusão de curso;

- Compreender os diversos tipos de pesquisa existentes.

- **Trabalho de Conclusão de Curso**

**Novo(s) Objetivo(s):** Elaborar monografia adequada aos padrões do trabalho científico sob orientação presencial de um professor do corpo docente do curso de Serviço Social da UEM.

.../



7) **Alteração de ementas, objetivos, e seriação**, das disciplinas abaixo:

- **Teoria Política**, da 3ª série para a **2ª série** no 1º semestre.

**Nova ementa:** O surgimento da política no mundo grego antigo. O advento da modernidade e as reflexões sobre a política e o Estado (Maquiavel, Hobbes, Locke e os Federalistas). Críticas ao Estado e a democracia representativa (Rousseau e a tradição marxista). A teoria política contemporânea e o debate sobre democracia, justiça, reconhecimento e liberdade.

**Novo(s) objetivo(s):** - Apresentar brevemente o surgimento da política no mundo grego antigo.

- Compreender a política e o Estado nas reflexões dos autores clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel, Hobbes, Locke e os Federalistas.

- Analisar as críticas ao Estado e a democracia representativa: uma breve incursão no pensamento de Rousseau e na tradição marxista.

- Analisar a democracia, justiça, reconhecimento e liberdade na teoria política contemporânea: um breve mapeamento do debate.

8) **Alteração de ementas, objetivos, carga horária e periodicidade**, das disciplinas abaixo:

- **Antropologia**, de 136 h/a para **68 h/a**, de anual para **semestral** no 2º semestre.

**Nova ementa:** A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.

**Novo(s) objetivo(s):** Proporcionar ao(a) acadêmico(a) as bases gerais do conhecimento antropológico com o intuito de capacitá-lo(la) para o debate acerca das questões relativas ao campo antropológico e social: cultura, identidade, imaginário, e representações sociais .

.../



**9) Criação das seguintes disciplinas:**

**Disciplina:** Introdução a Filosofia

**Ementa:** Introdução ao pensamento grego clássico: Sócrates, Platão e Aristóteles. O pensamento filosófico moderno e contemporâneo. A reflexão ontológica e o sujeito social. Principais correntes filosóficas do século XX (marxismo, neotomismo, neopositivismo e fenomenologia) e suas influências no Serviço Social.

**Objetivo(s):** - Permitir uma reflexão sobre a importância da filosofia para o mundo dos homens e os principais pensadores que expressaram ideias que repercutem até nossos dias e tem influência nas mais variadas correntes de pensamento.

- Enfatizar as principais correntes filosóficas e a influência na trajetória do Serviço Social.

**Carga Horária:** 68 h/a – teórica

**Periodicidade:** semestral – 1ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Metodologia do Trabalho Científico

**Ementa:** A ciência e o conhecimento científico. Técnicas básicas de leitura e de produção escrita. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Tipos de trabalhos científicos. Leitura e produção de textos voltados à área de Serviço Social.

**Objetivo(s):** - Apresentar as formas de leitura, estruturação, elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

- Desenvolver e aprimorar o raciocínio e a argumentação científica, para que o(a) acadêmico(a) possa exercer a atividade profissional em seu duplo aspecto discursivo (fala, e escrita)

- Criar condições para que o(a) acadêmico(a) possa aperfeiçoar sua consciência crítico-reflexiva.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral – 1ª série – 1º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Acumulação Capitalista, Desigualdade Social e Serviço Social

**Ementa:** A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho. A constituição das classes sociais, do Estado e as particularidades regionais. Desenvolvimento desigual e combinado na agricultura, indústria e serviço. A reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos rural e urbano. As perspectivas contemporâneas de desenvolvimento e suas implicações socioambientais.

.../



# Universidade Estadual de Maringá

## Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 15

**Objetivo(s):** - Fomentar a reflexão acerca do processo histórico e econômico decorrente dos padrões de dominação externa na América Latina e no Brasil. Apreender este processo de dominação a partir da acumulação do capital, enquanto exploração da classe trabalhadora e emergência da questão social, reconhecendo a particularidade brasileira.

- Conhecer o processo de acumulação capitalista no Brasil, a constituição do quadro de desigualdade social e os desafios para a intervenção do Assistente Social.

- Compreender a reinserção do Brasil na divisão internacional do trabalho em face da Terceira Revolução Industrial; evidenciar os aspectos da mundialização, reestruturação produtiva e neoliberalismo.

- Compreender o atual processo de acumulação capitalista global, particularizando a realidade brasileira, os debates socioeconômicos e as consequências para a classe trabalhadora.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral – 2ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Seguridade Social e Serviço Social II (políticas e saúde e Previdência Social)

**Ementa:** A trajetória histórica da Previdência e Saúde no Brasil de 1930 a 1964. O debate das políticas de previdência e saúde nas décadas de 1970 e 1980. O Movimento da Reforma Sanitária. A constituição da Seguridade Social. A Previdência Social hoje: tendências à privatização. O Sistema Único de Saúde - SUS em perspectiva histórica. Modelo de atenção à Saúde no SUS: situação atual, desafios e perspectivas. A participação social na Saúde: o potencial dos Conselhos de Saúde.

**Objetivo(s):** - Abordar a trajetória histórica da saúde e previdência social no Brasil;

- Discutir os avanços legais e conceituais da política de saúde e do plano de benefícios da previdência social, pós Constituição de 1988;

- Analisar criticamente as influências neoliberais nas políticas públicas de saúde e previdência social;

- Compreender a organização do Sistema Único de Saúde no território nacional, discutindo seus avanços e desafios na região do Vale do Ivaí.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral - 3ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

.../



# Universidade Estadual de Maringá

## Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 16

**Disciplina:** Tópicos Avançados em Serviço Social II (Deficiente, empresa e terceiro setor)

**Ementa:** Definição da deficiência: tipos, causas, reabilitação, limitações e potencialidades. Debate em torno da acessibilidade e inclusão social. Legislações afetas aos deficientes; O Serviço Social na área empresarial. a Responsabilidade Social empresarial; Compreensão das estratégias de gestão de políticas de recursos humanos e saúde do trabalhador. Conhecimento do processo histórico da esfera pública não estatal, Serviço Social e organizações do terceiro setor. Terceiro Setor, legislações e titulações.

**Objetivo(s):** - Conhecer as possibilidades e desafios do trabalho junto aos deficientes;

- Conhecer criticamente os espaços de intervenção do Assistente Social do segmento deficiente; no contexto empresarial e no terceiro setor.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral - 4ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Políticas Setoriais e Serviço Social II (Questão Urbana/Habilitação, Questão Agrária e Meio Ambiente)

**Ementa:** As questões urbana/agrária na ordem do capital. Relações da política habitacional brasileira com o processo de urbanização, planificação urbana, migrações internas e movimentos sociais na sociedade. Lutas pela moradia e urbana e seus impactos políticos. A questão do Meio Ambiente te e Serviço Social. A trajetória das políticas agrárias no Brasil. O debate sobre a reforma agrária no Brasil. Movimentos sociais no campo: luta pelos direitos sociais, trabalhistas e de acesso à terra e seus impactos políticos. Trajetória do Serviço Social junto às questões urbano-agrária.

**Objetivo(s):** - Debater criticamente as políticas setoriais: Agrária e Urbana, e sua relação com o Serviço Social.

- Discutir a estrutura da política habitacional no Brasil e o papel do Serviço Social frente as suas demandas.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral – 4ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

.../





# Universidade Estadual de Maringá

## Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 17

**Disciplina:** Políticas Setoriais e Serviço Social III (Idoso, Educação)

**Ementa:** A questão do envelhecimento na sociedade brasileira contemporânea. A trajetória das políticas para a população idosa no Brasil. Medidas legais e políticas e seus impactos sobre as condições de vida e de cidadania da população idosa. Legislação: Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso. Política educacional e legislações no Brasil contemporâneo. Crítica à tendência de privatização da educação. Trajetória do Serviço Social na educação.

**Objetivo(s):** - Conhecer e debater sobre a realidade e as políticas públicas voltadas à população idosa na região do Vale do Ivaí;

- Debater criticamente a realidade educacional, com enfoque no papel do Serviço Social e nas questões regionais.

**Carga Horária:** 68 h/a – teórica

**Periodicidade:** semestral – 4ª série – 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Processo de Trabalho em Serviço Social I (Saúde, educação, habitação, empresa e terceiro setor)

**Ementa:** O processo de trabalho do Assistente Social na implementação das políticas, programas e projetos nas áreas de saúde, educação, habitação, empresa e terceiro setor. As particularidades da ação profissional. Procedimentos técnico-operativos necessários à intervenção profissional.

**Objetivo(s):** Apresentar e discutir acerca dos processos de trabalho do Assistente Social nos referidos espaços sócio-ocupacionais.

**Carga Horária:** 68 h/a – teórica

**Periodicidade:** semestral – 4ª série - 1º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

**Disciplina:** Processos de Trabalho em Serviço Social II (Assistência Social, Sócio-Jurídico, Previdência Social)

**Ementa:** O processo de trabalho do Assistente Social nas áreas de: Assistência Social, Sócio-Jurídico e Previdência Social. As particularidades da ação profissional. Procedimentos técnicos operativos necessários à intervenção profissional.

**Objetivo(s):** Apresentar e discutir acerca dos processos de trabalho do Assistente Social nos referidos espaços sócio-ocupacionais.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral – 4ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

.../



Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 18

**Disciplina:** Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

**Ementa:** Sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso norteada por uma indagação teórica. Produção intelectual em torno de um tema selecionado, de caráter, teórico-prático e crítico. Debate dos temas relacionados ao TCC a serem elaborados pelos(as) acadêmicos(as). Etapas para a elaboração do TCC.

**Objetivo(s):** Fornecer indicações para elaboração da monografia (TCC) conclusiva do curso de Serviço Social, segundo padrões do trabalho científico.

**Carga Horária:** 68 h/a - teórica

**Periodicidade:** semestral - 4ª série - 2º semestre

**Departamentalização:** Departamento de Ciências Sociais

Art. 2º - Aprovar o **Regulamento do Componente Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Serviço Social**, conforme anexo II, parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Aprovar o **Regulamento do Componente Curricular Trabalho de Conclusão** de Curso do Curso de Graduação em Serviço Social, conforme anexo III, parte integrante desta Resolução.

Art. 4º Aprovar o **Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)**, conforme anexo IV, parte integrante desta Resolução.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.  
CUMpra-SE.

Maringá, 21 de outubro de 2014.

Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori  
Diretora

ADVERTÊNCIA:  
O prazo recursal termina em  
05/11/2014. (Art. 95 - § 1º do  
Regimento Geral da UEM)



**ANEXO I**

Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Prática Pedagógica	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
1ª	X		DCS	Teoria Sociológica	4					4	136	
1ª		2º	DCS	Introdução à Filosofia	4					4		68
1ª		1º	DCS	Economia Política	4					4		68
1ª		1º	DCS	Oficina do Conhecimento da Realidade Social e Serviço Social	4					4		68
1ª		2º	DCS	Antropologia	4					4		68
1ª		1º	DCS	Metodologia do Trabalho Científico	4					4		68
1ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico - Metodológicos do Serviço Social I	4					4	136	
1ª		2º	DCS	Formação Social, Política e Econômica do Brasil	4					4		68
<b>Carga Horária da Série</b>												
2ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico - Metodológicos do Serviço Social II	4					4	136	
2ª		2º	DCS	Classes e Movimentos Sociais	4					4		68
2ª		2º	DCS	Ética em Serviço Social	4					4		68
2ª		2º	DCS	Acumulação Capitalista, Desigualdade Social e Serviço Social	4					4		68
2ª	X		DCS	Política Social	4					4	136	
2ª		1º	DCS	Psicologia Social	4					4		68
2ª		1º	DCS	Teoria Política	4					4		68
2ª		1º	DCS	Trabalho e Sociabilidade	4					4		68
<b>Carga Horária da Série</b>												
3ª	X		DCS	Fundamentos Históricos e Teórico - Metodológicos do Serviço Social III	4					4	136	
3ª	X		DCS	Gestão Social e Planejamento em Serviço Social	4					4	136	
3ª		1º	DCS	Seguridade Social e Serviço Social I (Política de Assistência Social)	4					4		68
3ª		2º	DCS	Seguridade Social e Serviço Social II (Políticas de Saúde e Previdência Social)	4					4		68
3ª	X		DCS	Pesquisa em Serviço Social	4					4	136	
3ª	X		DCS	Serviço Social e Formação Profissional I	4					4	136	
3ª	X		DCS	Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social I			7,05				240	



Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 20

			<b>Carga Horária da Série</b>	4						
4 <sup>a</sup>	1 <sup>o</sup>	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social I (Família, Gênero e Direitos Humanos)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	2 <sup>o</sup>	DCS	Tópicos Avançados em Serviço Social II (Deficiente, Empresa e Terceiro Setor)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	1 <sup>o</sup>	DCS	Políticas Setoriais e Serviço Social I (Sócio-Jurídico, Infância e Juventude)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	1 <sup>o</sup>	DCS	Políticas Setoriais e Serviço Social II (Questão Urbana/Habitação, Questão Agrária e Meio Ambiente)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	2 <sup>o</sup>	DCS	Políticas Setoriais e Serviço Social III (Idoso, Educação)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	1 <sup>o</sup>	DCS	Processos de Trabalho em Serviço Social I (Saúde, Educação, Habitação, Empresa e Terceiro Setor)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	2 <sup>o</sup>	DCS	Processos de Trabalho em Serviço Social II (Assistência Social, Sócio – Jurídico e Previdência Social)	4				4		68
4 <sup>a</sup>	X	DCS	Serviço Social e Formação Profissional II	4				4	136	
4 <sup>a</sup>	2 <sup>o</sup>	DCS	Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso	4				4		68
4 <sup>a</sup>	X	DCS	Estágio Curricular Supervisionado em Serviço Social II			7,05				240
4 <sup>a</sup>	X	DCS	Trabalho de Conclusão de Curso			6				204
			<b>Carga Horária de AAC</b>							240
			<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>							<b>3644</b>



Disciplinas Optativas

Serie	Anual	Semestre	Departamento	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Prática Pedagógica	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DLP	Introdução à Libras	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Oficina de Família, Política Social e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Oficina de Metodologia do Trabalho com Famílias	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Monitoramento, Avaliação de Políticas Públicas e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Sistema de Proteção Social para a Velhice e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Cidadania, Direitos Humanos e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Vigilância Social, Sistema de Informação e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Questão Agrária e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>		X	DCS	Oficina sobre Serviço Social na Empresa	X					4		68

.../



Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 22

1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Questão Social, Regionalidade e Serviço Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Oficina sobre Violência e a Atuação do Assistente Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Sistema de Proteção Social para a Infância e Adolescência e Serviço Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Oficina Sócio-Jurídico com ênfase no Sistema Penitenciário e Serviço Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Questões afro brasileira e indígena e Serviço Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Gestão Social, Políticas Sociais e Serviço Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Supervisão e Exercício Profissional do Assistente Social	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Teoria Política Contemporânea	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Abordagens e Problemas Contemporâneos na Ciência Política	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Instituições e Comportamento Político no Brasil	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Sociologia da Arte	X						4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Sociologia da Modernidade II: A Pós-modernidade em Questão	X						4		68

.../



Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 23

1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Sociologia do Cotidiano	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Sociologia da Infância e Juventude	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Teoria Social e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Tradição marxista e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Tópicos de debate sobre o Serviço Social na contemporaneidade	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Tópicos sobre Trabalho na contemporaneidade e Serviço Social	X					4		68
1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup>	X	DCS	Oficina de leitura e produção de textos	X					4		68

.../



Resumo da Matriz Curricular

<b>Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais</b>	
<b>1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais</b>	<b>Horas/DCN's</b>
a) Carga Horária Mínima para integralização do curso <sup>1</sup>	3000
b) Carga Horária Máxima para Estágio Curricular Supervisionado <sup>2</sup>	600
c) Carga Horária Mínima para Atividades Acadêmicas Complementares <sup>3</sup>	150
d) Carga Horária Mínima para Disciplinas Obrigatórias e Optativas <sup>4</sup>	-
<b>2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM</b>	
	<b>Horas/Aula</b>
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares	2720
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias	-
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado	480
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso	204
e) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares	240
f) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de licenciatura)	-
g) <b>TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO</b>	<b>3644</b>
<b>3. Cursos de Licenciatura: Demonstrativo de Carga horária para as seguintes dimensões dos componentes curriculares comuns</b>	
	<b>Horas</b>
a) Carga Horária de prática como componente curricular ao longo do curso	
b) Horas de Estágio Curricular Supervisionado	
c) Carga Horária para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	
d) Horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais	
e) <b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS DIMENSÕES DOS COMPONENTES COMUNS</b>	
<b>4. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações</b>	
	<b>Anos</b>
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais	3 anos
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	4 anos
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	7 anos

<sup>1</sup> Prevista na Resolução que fixa a carga horária mínima para integralização curricular, ou nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

<sup>2</sup> Máximo de 20% da carga horária mínima fixada para o curso.

<sup>3</sup> Mínimo de 5% da carga horária mínima fixada para o curso.

<sup>4</sup> Resultado da dedução das cargas horárias de "b" e "c", da carga horária mínima estabelecida para o curso "a".





## ANEXO II

### REGULAMENTO DO COMPONENTE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

#### CAPÍTULO I CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

**Art. 1º** Este Regulamento estabelece as diretrizes e normas básicas para organização e funcionamento do componente Estágio Curricular Supervisionado dos alunos matriculados no curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em consonância com a legislação vigente.

**Art. 2º** O Estágio Curricular Supervisionado se constitui em um instrumental na formação da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do aluno para que apreenda os elementos concretos que constituem a realidade social e suas contradições, de modo a capacitá-lo a intervir como profissional, nas diferentes expressões da questão social.

**Art. 3º** O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo:

I. garantir ao aluno a articulação entre o conhecimento teórico apreendido nas diversas disciplinas do curso e o desenvolvimento do exercício profissional nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social;

II. proporcionar a capacitação técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica por meio da ação profissional supervisionada;

III. fomentar o aluno a conhecer a realidade do campo de estágio (recursos, estrutura, funcionamento, etc.) relacionando-o às determinações sociais;

IV. incentivar o aprendizado do trabalho em equipe e a socialização de conhecimentos;

V. articular os conhecimentos trabalhados no conjunto das disciplinas do curso com o processo de estágio;

VI. estimular o aluno desenvolver atitude investigativa como elemento fundamental no desempenho profissional.

.../



## CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**Art. 4º** O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Serviço Social tem as seguintes modalidades:

- I. Estágio Curricular Obrigatório;
- II. Estágio Curricular não Obrigatório

### Seção I Do Estágio Curricular Obrigatório

**Art. 5º** O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório contempla a carga horária de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, a ser cumprida na 3ª e 4ª séries do curso de Serviço Social, conforme o seguinte quantitativo de horas para cada série:

- I. 172 (cento e setenta e duas) horas a serem cumpridas no campo de estágio na 3ª série e, 172 (cento e setenta e duas) horas na 4ª série.
- II. 68 (sessenta e oito) horas a serem cumpridas na 3ª série e 68 (sessenta e oito) horas na 4ª série nos encontros de orientação acadêmica.

**Parágrafo Único:** Para efeito de aprovação, consideram-se indissociáveis o desenvolvimento do estágio nas instituições campos de estágio, orientação acadêmica e participação/frequência nas disciplinas de Serviço Social e Formação Profissional I e II.

**Art. 6º** O Estágio deve ser realizado em locais que assegurem a participação efetiva do aluno em atividades relacionadas diretamente com Projeto Político Pedagógico do Curso, e em conformidade com as legislações e normas vigentes: instituições públicas, privadas, filantrópicas, organizações não-governamentais e movimentos sociais.

**Art. 7º** O aluno deve realizar o Estágio em organizações legalmente constituídas, com condições de celebrar convênios de estágio e de firmar termo de compromisso com a UEM, devendo a organização possuir em seu quadro profissional Assistente Social regularmente inscrito no Conselho da categoria profissional.

**Parágrafo Único:** Na falta de campos em conformidade com o *caput* deste artigo, poderão constituir-se campo de estágio os projetos/programas de extensão universitária onde esteja inserido profissional Assistente Social regularmente inscrito no Conselho da categoria profissional.

.../



**Art. 8º** Somente pode realizar o Estágio o aluno vinculado a 3ª ou 4ª série do curso de Serviço Social da UEM.

**Parágrafo Único.** O aluno não aprovado no Estágio da 3ª série não poderá realizar o Estágio pertinente à 4ª série do Curso.

**Art. 9º** Pode ser equiparada como carga horária de Estágio atividades de seminários, fóruns, reuniões, debates, congressos e outros, relacionadas ao campo de estágio onde o aluno desenvolve o Estágio.

**Parágrafo Único.** A equiparação somente é considerada após a discussão e concessão pelo Assistente Social supervisor de campo.

### **Subseção I Das Atividades**

**Art. 10.** As atividades a serem desenvolvidas pelo aluno deve levar em conta as particularidades de cada campo de estágio e basear-se no planejamento da ação profissional do Assistente Social na instituição campo de estágio, respeitadas às exigências da formação profissional.

**Art. 11.** As vagas e locais para o desenvolvimento das atividades do Estágio são levantadas, vistoriadas, credenciadas e divulgadas pelo Coordenador de Estágio.

**§ 1º** O aluno, residente fora de Ivaiporã, poderá sugerir a sua inserção em campo estágio de sua cidade, devendo indicar as formas de contato à Coordenação para o processo de abertura e convênio do campo de estágio.

**§ 2º** O aluno poderá optar por uma das vagas oferecidas pelo curso ou, caso não tenha interesse nestas, deverá manifestar a sua opção por escrito e assumir a responsabilidade pela procura de outro campo de estágio credenciado e conveniado com a Universidade.

### **Subseção II Da Carga Horária e Período**

**Art. 12.** No início do período letivo da 3ª série, o aluno deve inscrever-se para o processo de seleção do Estágio junto à Coordenação e, ao ser selecionado para campo de estágio específico, será inserido na orientação acadêmica sob responsabilidade de professor orientador Assistente Social.

.../



**Art. 13.** O Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório somente pode ser realizado a partir de uma ação de ensino-aprendizagem integrada entre Assistente Social supervisor de campo, professor orientador acadêmico e aluno.

**Parágrafo Único.** É assegurado ao aluno com Estágio com duração igual a 1(um) ano, o período de recesso de 30(trinta) dias, a ser gozado em consonância com o recesso acadêmico previsto no calendário da UEM.

**Art. 14.** A carga horária a ser cumprida do componente Estágio, é distribuída ao longo do ano letivo, sendo vedado ao aluno desligar-se da instituição campo de estágio antes do encerramento do período firmado no Termo de Compromisso, mesmo em situações em que já a tenha cumprido, salvo nos casos previstos nas legislações e normas institucionais.

**Parágrafo Único.** Qualquer alteração na relação do Estágio do acadêmico com a instituição concedente somente pode ocorrer mediante discussão e avaliação com Assistente Social supervisor de campo, professor orientador acadêmico e Coordenação de Estágio, cabendo a decisão final a esta.

### Subseção III Da Orientação

**Art. 15.** A orientação acadêmica se constitui em um momento de discussão do cotidiano do trabalho do Assistente Social e das principais demandas postas ao Serviço Social da instituição, envolvendo o exercício da dimensão crítico-reflexiva do aluno.

**Art. 16.** A orientação acadêmica deve ser realizada pelo professor orientador, com formação específica em Serviço Social e vinculado ao Departamento responsável pelo Curso, cujas atribuições são as especificadas nas legislações pertinentes.

**Art. 17.** A orientação acadêmica é realizada por meio das áreas temáticas: assistência social, educação, saúde, sócio-jurídico, terceiro setor, habitação, empresa e organizações e outras, distribuídas de acordo com as políticas setoriais que o aluno está vinculado e atualizadas de acordo com a demanda de cada período letivo.

**Art. 18.** É vedado ao aluno mudar de orientador acadêmico, salvo em casos fortuitos, situações em que deve ocorrer a anuência do orientador acadêmico e Coordenação de Estágio.

.../



**Art. 19** O orientador acadêmico realiza, no mínimo, uma visita anual nas instituições campo de estágio, a fim de promover a integração entre ambas as instituições, e garantir uma formação qualificada e competente aos alunos do curso de Serviço Social.

**Art. 20.** A orientação acadêmica é realizada, semanalmente, em uma hora e meia de encontro presencial e uma hora e meia de atividades, com grupos de alunos, em número não superior a 15 (quinze), subdivididos em áreas temáticas.

**§ 1º.** As atividades previstas no caput são registradas e computadas para o cumprimento do Estágio, cuja frequência mínima é de 80%.

**§ 2º.** O cômputo da orientação na carga horária docente deve observar o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

#### Subseção IV Da Coordenação de Estágio

**Art. 21.** A Coordenação do Estágio é exercida por professor, eleito, em reunião do Conselho Acadêmico, dentre os docentes graduados em Serviço Social, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou em regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – TIDE.

**Parágrafo Único:** Esta Coordenação poderá ser exercida por docente colaborador até que tenha o quadro efetivo completo.

**Art. 22.** O Coordenador eleito é designado pelo Chefe do Departamento para o período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

**Parágrafo Único.** O Coordenador disporá de até 12 (doze) horas semanais para desenvolver as atividades pertinentes, observado para o cômputo da carga horária docente o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

#### Subseção V Da Avaliação e dos Deveres do Aluno

**Art. 23.** A avaliação do Estágio é realizada bimestralmente, sendo para cada bimestre organizado um conjunto de atividades a serem desenvolvidas e documentações a serem elaboradas pelos alunos, que são avaliadas e compõem a nota referente aos bimestres no decorrer do ano letivo, conforme quadro constante no Anexo I do presente Regulamento.

.../



**Art. 24.** São deveres dos alunos:

- I. providenciar documentação exigida para regulamentação do estágio supervisionado em Serviço Social;
- II. estar ciente e cumprir o presente Regulamento de Estágio;
- III. frequentar assiduamente as orientações acadêmicas;
- IV. cumprir rigorosamente carga horária anual referente ao estágio supervisionado em Serviço Social;
- V. comunicar a instituição campo de estágio em caso de mudança de campo, por meio de documento assinado pela Coordenação de Estágio;
- VI. cumprir os prazos de entrega das atividades solicitadas nas orientações acadêmicas e de campo;
- VII. utilizar vestimentas adequadas no ambiente profissional em que realiza o Estágio;
- VIII. observar e zelar pelo cumprimento dos preceitos ético-legais da profissão e as normas da instituição campo de estágio;
- IX. informar ao supervisor de campo, ao orientador acadêmico(a) e/ou ao Coordenador de Estágio, conforme o caso, qualquer atitude individual, exigência ou atividade desenvolvida no estágio, que infrinja os princípios e preceitos da profissão, alicerçados no projeto ético-político, no projeto pedagógico do curso e/ou nas normas institucionais do campo de estágio;
- X. apresentar sugestões e proposições que venham a contribuir para a qualidade de sua formação profissional ou, especificamente, o melhor desenvolvimento de suas atividades no campo de estágio;
- XI. agir com competência técnica e política nas atividades desenvolvidas no processo de realização do estágio supervisionado;
- XII. requisitar apoio aos supervisores de campo e orientador acadêmico, frente a um processo decisório ou atuação que transcenda suas possibilidades;
- XIII. comunicar e justificar com antecedência ao orientador acadêmico, ao supervisor de campo e/ou ao Coordenador de Estágio, conforme o caso, quaisquer alterações, relativas a sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
- XIV. apresentar ao Coordenador de Estágio, no início do período, atestado de vacinação, no caso de realizar seu estágio em estabelecimento de saúde ou insalubre;
- XV. participar efetivamente das supervisões de campo, tanto individuais como grupais, realizando o conjunto de exigências pertinentes à referida atividade;
- XVI. comprometer-se com os estudos realizados nos grupos de supervisão de estágio e de orientação acadêmica, e com a participação nas atividades concernentes e com a documentação solicitada.

.../



**Seção II**  
**Do Estágio Curricular Não Obrigatório**

**Art. 25.** O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório é uma atividade curricular optativa, integrante das atividades complementares do curso, a qual se realiza por meio da inserção do aluno no cotidiano do trabalho na área do Serviço Social, mediante acompanhamento de professor orientador Assistente Social e o profissional Assistente Social do campo de estágio.

**Parágrafo Único.** A atividade do Estágio Curricular Não Obrigatório será computada à carga horária da Atividade Acadêmica Complementar, com carga horária máxima de 80(oitenta) horas.

**Art. 26.** O desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório deve ocorrer sob a supervisão direta de profissional Assistente Social do quadro de pessoal da instituição concedente do estágio, de forma a assegurar o acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, e a orientação adequada ao aluno.

**Art. 27.** O ingresso no Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório somente será concedido ao aluno aprovado na disciplina de Ética em Serviço Social.

**Art. 28.** Ao ingressar no Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório o aluno submete-se as mesmas normas previstas para o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

**CAPÍTULO III**  
**DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 29.** Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Serviço Social, ouvido o coordenador do Curso e a Coordenação de Estágio.

.../



ANEXO I Cronograma para Entrega de Pasta de Estágio

<b>1º Pasta 1º Bimestre Março/abril</b>	<b>Semana de entrega das pastas (a definir)</b>
<b>Documentação Básica</b>	<b>Valores</b>
Folha de Frequência	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
Síntese Teórica	0.0 a 10.0
Diário de Campo (Prof. irá analisar Diário de Campo)	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
<ul style="list-style-type: none"><li>• 3º ano – Elaborar Plano de Estágio</li><li>• 4º ano – Revisão e reelaboração do plano de estágio (entrega no 1º bimestre)</li></ul>	0.0 a 10.0
<b>2º Pasta 2º Bimestre Maio/Junho</b>	<b>Semana de entrega das pastas (a definir)</b>
<b>Documentação Básica</b>	<b>Valores</b>
Relatório Semestral	0,0 a 10,0
<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto de intervenção (4º ano);</li><li>• Análise Institucional (3º ano)</li></ul>	0.0 a 10.0
Folha de Frequência	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
Diário de Campo (Prof. irá analisar Diário de campo)	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
1ª-Avaliação supervisor de campo e acadêmico. (Nota do supervisor de campo e orientador acadêmico deverão ser somadas e divididas por 2)	0.0 a 10.0

.../





<b>3º Pasta 3º Bimestre Agosto/Setembro</b>	<b>Semana de entrega das pastas (a definir)</b>
<b>Documentação Básica</b>	<b>Valores</b>
Diário de campo (Prof. irá analisar o Diário de Campo)	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
Seminário de Estágio Supervisionado	0,0 a 10,0
Folha de Frequência	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
Síntese Teórica	0,0 a 10,0

Anexo I - Cronograma para Entrega de Pasta de Estágio, p. 2

<b>4º Pasta 4º Bimestre Outubro/Novembro</b>	<b>Semana de entrega das pastas (a definir)</b>
<b>Documentação Básica</b>	<b>Valores</b>
Relatório Final de Estágio	0,0 a 10,0
Folha de Frequência	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
Diário de Campo Prof. irá analisar Diário de Campo)	Se não houver entrega haverá perda de 1 ponto na média
1ª-Avaliação supervisor(a) de campo e acadêmico(a). (Nota do(a) supervisor(a) de campo e orientador(a) acadêmico(a) deverão ser somadas e divididas por 2)	0,0 a 10,0
<b>TOTAL</b>	

.../



### ANEXO III

## REGULAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de graduação em Serviço Social do Campus Regional do Vale do Ivaí da Universidade Estadual de Maringá (UEM) rege-se por este regulamento e pelas normas vigentes da universidade.

**Parágrafo Único 1º** A carga horária do componente curricular TCC, estabelecida no projeto pedagógico do curso de Serviço Social, deve ser cumprida como condição para integralização do curso.

### CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

**Art. 2º** O TCC constitui-se em momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional, em que o acadêmico sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica-científica, preferencialmente gerada a partir da vivência do estágio no decorrer do curso.

**§ 1º** É permitido ao acadêmico realizar no TCC processo investigativo não inerente a sua experiência de estágio, desde que este tenha como objeto temas vinculados a componentes curriculares do curso.

**§ 2º** Quando o processo investigativo resultar de indagação teórica-científica originária da experiência de estágio, o processo de sistematização deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teórico-metodológico-operativos.

**Art. 3º** A investigação prevista no TCC é realizada em conformidade com o rigor metodológico e científico, com o fim de organizar e contribuir para a ciência, a sistematização e aprofundamento de temas pertinentes ao Serviço Social, os quais são restritos às seguintes modalidades:

.../



- I. relato crítico-reflexivo de práticas sociais vinculadas ou não ao processo de atuação profissional;
- II. proposta de implantação e/ou intervenção no âmbito do Serviço Social;
- III. estudo das políticas sociais em vigor;
- IV. reflexões acerca das expressões da questão social.

**Art. 4º** São os objetivos do TCC:

- I. oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa por meio da elaboração e o desenvolvimento de projeto investigativo, de forma a aprimorar o pensamento crítico reflexivo, ampliar o domínio conceitual e aprofundar o conhecimento na área;
- II. propiciar aos acadêmicos do curso a sistematização dos conhecimentos resultante do processo investigativo e dos demais conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- III. contribuir para a reflexão e aprofundamento de temas relacionados à prática profissional e à realidade social, de forma a preparar o acadêmico para responder às demandas sociais e a preocupações emergentes da profissão, integrando com os conhecimentos adquiridos em sua formação;
- IV. subsidiar o processo de ensino, contribuindo com o conhecimento produzido na realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo;
- V. propiciar o estímulo à produção e divulgação científica.

**CAPÍTULO III  
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

**Art. 5º** A elaboração do TCC é realizado na 4ª série do curso sendo preferencialmente individual(até que ocorra a composição completa do quadro docente efetivo, o TCC poderá ser construído/elaborado em dupla) e compreende conteúdos teórico-práticos que visam fornecer os instrumentais necessários para o processo da pesquisa e da elaboração do Produto Final, em conformidade com os padrões e exigências metodológicas acadêmico-científicas.

**Art. 6º** O TCC é composto de:

- I. Elaboração de Projeto;
- II. Elaboração do Produto Final: a Monografia;
- III. Apresentação da Monografia perante Banca Examinadora.

**§ 1º** O desenvolvimento das atividades do TCC ocorre sob a orientação de professor designado e em conformidade com o presente regulamento.

**§ 2º** O Cronograma para o desenvolvimento das atividades é proposto pela Coordenação do TCC e aprovado pelo Colegiado do Curso de Serviço Social.

.../



**Art. 7º** O Projeto e a versão final da Monografia devem ser entregues ao professor orientador até a data estabelecida no Cronograma.

**Parágrafo Único.** Caso o orientador não autorize a submissão da Monografia para avaliação pela Banca Examinadora, o acadêmico poderá solicitar à Coordenação do TCC a composição de Banca e avaliação, assumindo integralmente a responsabilidade pelo trabalho apresentado e pelas consequências resultantes.

**Art. 8º** A apresentação da Monografia à Banca Examinadora deve ocorrer no período estabelecido no Cronograma.

**Art. 9º** Cabe ao professor orientador avaliar e referendar os projetos preliminares apresentados pelos acadêmicos, e à Coordenação do TCC homologá-los.

**Parágrafo Único.** Após a avaliação do Projeto, a mudança de tema somente é permitida mediante a apresentação de novo projeto, atendendo aos seguintes requisitos:

- I. a proposta de mudança ocorrer dentro de um prazo não superior a quinze dias, contados a partir da aprovação do Projeto preliminar;
- II. haver a aprovação do novo projeto pelo professor orientador.

**Art. 10.** A Monografia, enquanto expressão formal escrita deve ser elaborada segundo as Normas da ABNT, a estrutura prevista no Anexo I do presente regulamento, e conter, no mínimo, 30 (trinta) páginas.

**Parágrafo Único.** Desconsidera-se para o cômputo de páginas aquelas referentes à capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário, ilustrações, anexos e bibliografia

**Art. 11.** A versão final escrita da Monografia deve ser encaminhada pelo acadêmico, em 3 (três) cópias impressas encadernadas em espiral e uma cópia do arquivo gravado em Cd-Room, à Coordenação do TCC para que esta providencie a convocação dos professores indicados para a composição da Banca Examinadora avaliadora.

#### **CAPÍTULO IV DA APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA**

**Art. 12.** A apresentação oral da Monografia é realizada pelo acadêmico perante Banca Examinadora, a qual pode argui-lo em aspectos referentes à Produção do acadêmico.

**§ 1º** O tempo de apresentação oral do acadêmico é de até 20 minutos.

.../



§ 2º O tempo para a apresentação oral, arguição por parte da Banca e a publicação da nota final não deve ultrapassar o limite de 1h30min.

§ 3º A apresentação terá caráter público.

§ 4º A forma de apresentação oral bem como a utilização ou não de recursos audiovisuais fica a critério do acadêmico e do professor orientador, não tendo o uso de tais recursos implicações no acréscimo ou decréscimo de notas.

§ 5º A avaliação da Monografia pela Banca Examinadora compreende a apreciação do trabalho escrito e da apresentação oral, cujo conceito final será calculado nos termos do § 1º do Artigo 17.

**Art. 13.** A elaboração do Calendário das Apresentações é de responsabilidade da Coordenação do TCC, no qual deve constar os prazos para a entrega das Monografias, datas, horários e locais destinados à apresentação dos trabalhos, devendo ser divulgado em tempo hábil.

#### Seção I

#### Da Banca Examinadora e da Avaliação

**Art. 14.** A Banca Examinadora é composta por 03 (três) docentes a saber:

- I. professor orientador — Presidente da Banca;
- II. dois professores do Curso de Serviço Social convidados pelo orientando e orientador, devendo um destes ser Assistente Social.

**Parágrafo Único:** em casos excepcionais, ouvido o Coordenador do TCC, pode ser convidado professor da instituição que não ministre disciplina para o curso de Serviço Social, ou de outra instituição de educação superior, desde que comprovado notável conhecimento no tema a ser avaliado.

**Art. 15.** A indicação dos membros da Banca Examinadora deve ser encaminhada à Coordenação do TCC por meio de documento subscrito pelo professor orientador e pelo acadêmico.

**Parágrafo Único.** Em caso de impossibilidade de comparecimento, impedimento ou ausência de qualquer componente da Banca, cabe ao Coordenador do TCC substituí-lo por outro docente do Curso de Serviço Social.

**Art. 16.** A Banca Examinadora realiza a avaliação da Monografia e da Apresentação de modo individual, independente e autônomo.

.../



§ 1º Para a avaliação do trabalho escrito é considerado os seguintes aspectos:

- I. relevância significativa e científica do tema;
- II. formulação adequada do problema;
- III. qualidade da bibliografia utilizada;
- IV. consistência da argumentação;
- V. qualidade da redação e;
- VI. apresentação em conformidade com as normas técnicas.

§ 2º Para a avaliação da apresentação é considerado os seguintes aspectos:

- I. coerência com o trabalho escrito;
- II. domínio sobre o tema;
- III. fluência e clareza do conteúdo;
- IV. linguagem clara e objetiva;
- V. coerência nas arguições

**Art. 17.** Do tempo total previsto para as apresentações no Artigo 12, é concedido à Banca Examinadora o limite máximo de 20 (vinte) minutos para reunião dos seus membros, em caráter reservado, e atribuição de notas.

§ 1º Cada membro da Banca Examinadora atribui à Monografia e sua Apresentação uma nota de 0,0 a 10,0 (zero a dez).

§ 2º Ao final da sessão da Banca Examinadora, o seu Presidente deve preencher a ata contendo as notas individuais de cada examinador e a média destas, a qual se consubstanciará na segunda nota de avaliação do TCC, conforme previsto no Art. 27.

§ 3º O professor orientador deverá encaminhar ao Coordenador do TCC a ata da Banca Examinadora contendo o resultado da avaliação.

## CAPÍTULO V COMPONENTES E ATRIBUIÇÕES

### Seção I Do Coordenador do TCC

**Art. 18** O Coordenador do TCC é exercido por professor escolhido, em reunião departamental, dentre os docentes efetivos graduados em Serviço Social, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou em regime TIDE.

.../



**Art. 19.** O Coordenador escolhido é nomeado por Resolução do Colegiado do Curso para o período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido, e pode dedicar até 8(oito) horas semanais para o desenvolvimento das atividades pertinentes, observado para o cômputo da carga horária docente o mínimo estabelecido pelas normas internas da UEM.

**Art. 20.** Compete ao Coordenador de TCC:

I. zelar pelo cumprimento do presente Regulamento e normas institucionais;

II. articular com o corpo docente, com o Coordenador do Curso e com a Chefia do Departamento a organização, o planejamento e o desenvolvimento das atividades referentes a sua Coordenação;

III. elaborar, conjuntamente com o corpo docente e Coordenação do Curso, submeter à aprovação do Colegiado do Curso e divulgar, no início de cada ano letivo, o Cronograma para o desenvolvimento das atividades do TCC;

IV. organizar, divulgar e acompanhar as atividades previstas no Cronograma, observando os prazos estabelecidos;

V. encaminhar ao Coordenador do Curso o total de horas e atividades desenvolvidas pela Coordenação e pelos professores orientadores, bem como a listagem de acadêmicos e de seus respectivos orientadores, para homologação departamental;

VI. orientar os acadêmicos na escolha dos professores orientadores, respeitando suas preferências, e indicar professores orientadores para os acadêmicos que não tiverem realizado a escolha;

VII. divulgar as linhas de pesquisa do Curso;

VIII. deliberar, quando necessário, o processo de substituição de orientadores, consultando o corpo docente e Coordenador de Curso, encaminhando-o para homologação departamental;

IX. convocar, sempre que necessário, os professores orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação dos trabalhos;

X. coordenar o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o Calendário das Apresentações das Monografias a cada ano letivo, e encaminhá-lo para aprovação do Colegiado do Curso e homologação departamental;

XI. encaminhar aos membros da Banca Examinadora, com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência, a respectiva Monografia e a documentação necessária ao processo de avaliação;

XII. providenciar o encaminhamento de cópias das Monografias aprovadas com nota superior a 09 (nove) à Biblioteca do CRV, até a segunda semana letiva do semestre seguinte ao da aprovação do trabalho;

.../



XIII. responsabilizar-se pelas rotinas administrativas e documentações referentes ao TCC;

XIV. propor adequações e/ou alterações do Regulamento do TCC, submetendo à apreciação e aprovação do Colegiado do Curso.

XV. elaborar a relação contendo os nomes dos professores orientadores com suas respectivas áreas de atuação e número de vagas;

XVI. divulgar, por meio de editais devidamente datados e assinados, a listagem de orientadores e orientandos e a composição das Bancas Examinadoras.

XVII. homologar os projetos apresentados pelos acadêmicos e aprovados pelo professor orientador.

## Seção II Do Professor Orientador

**Art. 21.** A orientação do TCC, compreendida como processo de acompanhamento didático- pedagógico, é realizada por docentes que ministram disciplinas curriculares do Curso de Serviço Social, sendo a indicação feita pelo acadêmico.

**Parágrafo Único:** os projetos com proposta de reflexão sobre a profissão e a prática do exercício profissional do Assistente Social, deverão ter obrigatoriamente como orientador um docente Assistente Social.

**Art. 22.** A substituição de professor orientador somente é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído e notificação ao Coordenador do TCC.

**Parágrafo Único.** É da competência do Coordenador do TCC a solução de casos especiais.

**Art. 23.** Cabe ao professor orientador:

I. informar o orientado sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;

II. realizar orientação e acompanhamento semanal do acadêmico, com duração de 1h/a para cada orientação, ou quinzenal, com duração de 2h/a para cada orientação, presenciais em todas as etapas do TCC. O horário da orientação deve ser acordado entre professor orientador e orientando, podendo ocorrer em horário diferente da grade curricular, em qualquer um dos turnos.

III. realizar a avaliação referente ao processo de elaboração do TCC e encaminhá-la ao Coordenador do TCC;

IV. elaborar, junto com o acadêmico, plano e cronograma de atividades a serem desenvolvidas para a elaboração do TCC, incluindo data, horário e local das orientações.

.../





V. registrar semanalmente ou quinzenalmente a frequência nas atividades realizadas no processo de elaboração do TCC, e a apresentação dos relatórios previstos, e encaminhar a folha individual de frequência preenchida, ao final do período letivo, à Coordenação do TCC;

VI. atentar para o cumprimento do cronograma, dos conteúdos e tarefas previstos; para faltas e atrasos, bem como para outras informações que considerem relevantes;

VII. participar das reuniões convocadas pela Coordenação do curso de Serviço Social e Coordenação do TCC, para tratar de assuntos pertinentes às atividades do TCC;

VIII. atender formalmente à Coordenação do TCC, solicitações e/ou informações referentes as atividades da orientação.

IX. presidir a Banca Examinadora, responsabilizando-se pelo preenchimento das Atas e pelas demais documentação da atividade;

X. autorizar a submissão da Monografia para avaliação da Banca Examinadora.

XI. encaminhar, conjuntamente com o acadêmico, a indicação dos membros para composição da Banca Examinadora à Coordenação do TCC;

XII. avaliar e referendar os projetos preliminares apresentados pelos acadêmicos;

XIII. avaliar todo o processo de orientação, atribuindo nota a ser computada para a nota final do TCC.

### Seção III Do Acadêmico

**Art. 24.** Cabe ao acadêmico escolher o professor orientador.

§ 1º o acadêmico pode requerer co-orientação, caso seja pertinente, devendo obter o consentimento do professor orientador.

§ 2º Ao referendar o projeto, o professor orientador está aceitando a orientação e a co-orientação, quando for o caso.

§ 3º O nome do co-orientador também deve constar nos trabalhos e documentos entregues pelo acadêmico.

**Art. 25.** Compete ao acadêmico:

I. escolher a temática a ser trabalhada no TCC, em consonância com o presente Regulamento;

II. cumprir os horários, o plano e o cronograma de trabalho elaborados em conjunto com o professor orientador e co-orientador;

III. cumprir o Calendário estabelecido para entrega da Monografia;

.../



IV. comparecer nos encontros semanais ou quinzenais com o professor orientador;

V. entregar, da versão final da Monografia: 03 (três) vias impressas, encadernadas em espiral, e uma cópia do arquivo gravado em Cd-Rom, à Coordenação do TCC;

VI. comparecer perante a Banca Examinadora, na data, hora e local estabelecidos para a realização da sessão de avaliação.

VII. entregar ao Coordenador do TCC, nos casos de nota atribuída à Monografia igual ou superior a nove, uma cópia encadernada em capa dura da versão final da Monografia, com as correções indicadas pela Banca, e uma cópia do arquivo gravado em PDF em Cd-Rom, para composição do acervo da Biblioteca do câmpus, no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da publicação da nota atribuída pela Banca Examinadora;

VIII. enviar oficialmente uma cópia da Monografia à instituição alvo do estudo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias - contados a partir da aprovação pela Banca Examinadora -, constando as alterações por ela sugeridas;

IX. comunicar ao Coordenador do TCC toda e qualquer situação que possa comprometer, de alguma forma, o processo de elaboração, assim como a conclusão do trabalho.

X. Cumprir as normas e regulamentos do TCC

XI. entregar ao Coordenador do TCC, nos casos de nota atribuída à Monografia inferior a nove, uma cópia da versão final, com as correções indicadas pela Banca, em arquivo gravado em PDF em Cd-Rom, no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da publicação da nota atribuída pela Banca Examinadora;

XII. encaminhar, conjuntamente com o professor orientador, a indicação dos membros para composição da Banca Examinadora à Coordenação do TCC.

### Seção III

#### Do Conselho Acadêmico e do Departamento

**Art. 25.** Compete ao Conselho Acadêmico deliberar sobre adequações e/ou alterações do Regulamento do TCC.

**Art. 26.** Compete ao Departamento:

I. indicar o Coordenador Geral;

II. disponibilizar professores para orientação de TCC;

III. homologar a indicação de orientadores e vagas para o TCC;

IV. homologar, quando for o caso, o processo de substituição de orientador;

V. homologar a composição das Bancas Examinadoras, indicadas pela Coordenação do TCC.

.../



VI. Apreciar e emitir parecer sobre o regulamento do TCC, encaminhando ao Conselho Interdepartamental para aprovação.

## CAPÍTULO VI CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

**Art. 27.** O conceito final atribuído ao TCC é resultante da:

I. da avaliação da Banca Examinadora, calculada por meio da média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos membros da Banca.

**Parágrafo Único.** Todas as notas atribuídas deve ter um valor de 0,0 a 10,0 (zero a dez)

**Art. 28.** Considera-se aprovado o acadêmico que obtiver no TCC o conceito final igual ou superior a 6,0 (seis).

**Art. 29.** Considera-se reprovado no TCC o acadêmico que obtiver o conceito final, atribuído pela banca examinadora, nota inferior a 6,0 (seis).

§ 1º Ao acadêmico reprovado é vedado apresentar a Monografia à Banca Examinadora.

§ 2º O acadêmico reprovado deve realizar novamente todas as atividades previstas para o processo do TCC no ano letivo seguinte.

§ 3º Em situações comprovadas de plágio, o trabalho é automaticamente reprovado e o acadêmico responderá legalmente aos órgãos competentes.

§ 4º A frequência exigida para a aprovação no TCC é computada pela presença do acadêmico nas reuniões e nas atividades marcadas pelo professor orientador.

## CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 30.** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos com base na legislação vigente, pelo Colegiado do Curso de Serviço Social, ouvido a Coordenação do TCC e a Coordenação do Curso de Serviço Social.

**Art. 31.** Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

.../



## ANEXO I

### Estrutura para Apresentação Oral e Escrita da Monografia

- 1) Apresentação do TCC Escrito: Trata-se da entrega oficial do TCC escrito para avaliação. O acadêmico deverá encaminhar 03(três) cópias impressas encadernadas em espiral, aos professores avaliadores da Banca Examinadora. Quanto à estrutura e ao conteúdo a ser entregue, obrigatoriamente será o seguinte:
  - 1.1) Elementos Pré-Textuais: Capa, Folha de Rosto, Resumo Informativo e Sumário.
  - 1.2) Texto:
    - 1.2.1 Introdução:  
Deve constar: tema abordado no trabalho, o problema de pesquisa que pretendeu responder/discutir; as justificativas, (as motivações para a escolha do tema e do problema); os objetivos visados (o que pretendeu alcançar escrevendo ao realizar a pesquisa); conteúdo correspondente aos procedimentos metodológicos utilizados para a coleta e para análise e interpretação dos dados e uma breve explicitação do conteúdo de cada capítulo;
    - 1.2.2 Desenvolvimento:  
Deve constar: apresentação do conteúdo referente ao referencial teórico construído para fundamentar a pesquisa (capítulos);
    - 1.2.3 Considerações Finais:  
Deve constar: retomada dos pontos mais significativos do processo da pesquisa; alusão ao alcance parcial ou total dos objetivos propostos; explicitação da internalização do estudo realizado e de sugestões passíveis de serem realizadas, visando melhorias/aprimoramentos, relativos ao problema que originou a pesquisa.
  - 1.3) Elementos Pós-Textuais: Referências, Anexos e Apêndices.
  - 1.4) Quanto aos Aspectos Gráficos do Trabalho:  
Serão considerados a observância em relação a regras ortográficas e gramaticais, linguagem e aplicação de normas da ABNT, conforme normativas referenciadas pelo Curso de Serviço Social.

.../



ANEXO II

**ATA DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos \_\_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_, nesta cidade de Ivaiporã, Estado do Paraná, estavam presentes os membros da Banca Examinadora constituída dos senhores(as) professores(as) \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, sob a Coordenação do(a) professor(a) \_\_\_\_\_, realizou-se a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social do (a) acadêmicos(as) \_\_\_\_\_ sob o Título: \_\_\_\_\_

As notas atribuídas pelos professores examinadores foram as seguintes: Prof.(a)

	Nota
Prof.(a) _____	_____
Prof.(a) _____	_____
Prof.(a) _____	_____

A Média da Final da Banca Examinadora (Fórmula  $A1+A2+A3 = \text{média}$ ) \_\_\_\_\_

Ocorrências: \_\_\_\_\_

E, para constar, eu \_\_\_\_\_ Coordenador(a) desta Banca Examinadora, lavrei a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros da Banca Examinadora e pelos(as) acadêmicos(as).

1º Examinador (a): \_\_\_\_\_

2º Examinador (a): \_\_\_\_\_

3º Examinador (a): \_\_\_\_\_

Acadêmicos(as): \_\_\_\_\_

.../



ANEXO III

**Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso**  
**Professor(a) Orientador(a)**

Acadêmico(s): \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

Título do Trabalho \_\_\_\_\_

<b><u>CRITÉRIOS</u></b>	<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
<b>Apresentação do Trabalho Escrito:</b> Relevância significativa e científica do tema; formulação adequada do problema; qualidade da bibliografia utilizada; consistência da argumentação; qualidade da redação e apresentação das normas técnicas.	0,0 a 3,0	
<b>Apresentação Oral do Trabalho Escrito:</b> Coerência com o trabalho escrito; domínio, fluência e clareza do conteúdo; linguagem clara e objetiva e coerência para as arguições.	0,0 a 4,0	
<b>Acompanhamento contínuo do processo de elaboração do TCC:</b> assiduidade, pontualidade, responsabilidade e desenvolvimento do trabalho.	0,0 a 3,0	
<b>TOTAL DA NOTA</b>	<b>10,0</b>	

Professor (a) Orientador(a):  
\_\_\_\_\_

Ivaiporã-PR, \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_\_

.../



**ANEXO IV**

**Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso**  
**Professor(a) Examinador(a)**

Acadêmico(s): \_\_\_\_\_

Professor(a) Orientador(a): \_\_\_\_\_

Título do Trabalho \_\_\_\_\_

<b>Apresentação do Trabalho Escrito</b>	<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
Relevância significativa e científica do tema; formulação adequada do problema; qualidade da bibliografia utilizada; consistência da argumentação; qualidade da redação e apresentação das normas técnicas.	0,0 a 5,0	
<b>Apresentação Oral do Trabalho Escrito</b>	<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
Coerência com o trabalho escrito; domínio, fluência e clareza do conteúdo; linguagem clara e objetiva e coerência para as arguições.	0,0 a 5,0	
<b>TOTAL DA NOTA</b>	<b>10,00</b>	

Professor(a) Examinador(a): \_\_\_\_\_

Ivaiporã-PR, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

.../



## ANEXO IV

### REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

**Art. 1.º** - O presente instrumento tem por finalidade regulamentar as atividades curriculares complementares do curso de Bacharelado em Serviço Social, bem como normatizar o oferecimento, aproveitamento e a validação das atividades curriculares complementares que compõem o currículo obrigatório do curso.

**Art. 2.º** - As atividades curriculares complementares dos cursos de graduação não podem ser integralizadas em uma única modalidade.

**Art. 3.º** Será exigida do aluno a comprovação de 240 horas/aulas como Atividade Acadêmica Complementar.

**Art. 4.º** - Somente as atividades realizadas após o ingresso no curso de graduação, para o qual o acadêmico solicita inclusão curricular das atividades, poderão ser objeto de reconhecimento e validação pela Coordenação do Curso.

**Parágrafo Único:** não serão computadas as atividades realizadas em período anterior ao ingresso do aluno ao curso de graduação, bem como aquelas cumpridas no período em que o aluno estiver com sua matrícula trancada, ou inativo por qualquer outra razão.

**Art. 5.º** Podem ser reconhecidas como AAC, a participação do aluno durante a realização do curso, em:

ATIVIDADE	GRUPO	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
EFETIVO E COMPROVADO EXERCÍCIO EM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS CONVENIADAS	1	100 H
PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSES: DISCIPLINAS OPTATIVAS, JORNADAS ACADÊMICAS, APOIOS ACADÊMICOS (PROCESSO SELETIVO), ATIVIDADES CULTURAIS, VISITAS MONITORADAS	1	80 H

.../





Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 167/2014-CI / CCH

fls. 49

PARTICIPAÇÃO PROJETOS DE PESQUISA, EM GRUPOS DE ESTUDOS E OU DE PESQUISA, JUNTO AO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS	2	200 H
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS, ENCONTROS, SIMPÓSIOS	2	80 H (SENDO MÁXIMO DE 8 HORAS POR EVENTO)
ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA ACADÊMICA, IMPRESSA OU ELETRÔNICA, BEM COMO EM ANAIS DE EVENTOS, COM TEMAS ESPECÍFICOS AO CURSO MATRICULADO	2	80 H (SENDO MÁXIMO DE 4 HORAS POR EVENTO)
CURSOS DE EXTENSÃO OU TREINAMENTOS (PRESENCIAIS), COM TEMAS ESPECÍFICOS AOS CURSO MATRICULADO	3	80 H
CURSOS DE EXTENSÃO OU TREINAMENTOS (VIRTUAIS), COM TEMAS ESPECÍFICOS AOS CURSO MATRICULADO	3	50 H (SENDO MÁXIMO DE 5 HORAS POR CURSO)
CURSOS INSTRUMENTAIS: INFORMÁTICA E/OU LÍNGUA ESTRANGEIRA (PRESENCIAIS)	3	30 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS (SEMINÁRIOS, PALESTRAS, DEBATES, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONGRESSOS, ENTRE OUTROS)	3	200 H (SENDO MÁXIMO DE 24 HORAS POR EVENTO)
EFETIVO EXERCÍCIO DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL JUNTO AO DIRETÓRIO ACADÊMICO, ÓRGÃO COLEGIADO	3	40 H
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO E/OU PROJETOS COMUNITÁRIOS SUPERVISIONADOS PELA DEX	3	200 HORAS
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE CONSELHOS GESTORES E SEGMENTOS E DE POLÍTICAS PÚBLICAS	3	30 HORAS
MONITORIAS	1	140 H
PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO SUPERVISIONADOS PELA PEN	1	200 H.
PARTICIPAÇÃO EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2	200 H
LEGENDA: 1 – ATIV. VINCULADAS AO ENSINO; 2 – ATIV. VINCULADAS À PESQUISA; 3 – ATIV. VINCULADAS À EXTENSÃO		

.../



**CAPÍTULO II  
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 4.º** - Os casos não previstos neste regulamento serão dirimidos pelo Colegiado do Curso.

